

Enem Prisional é aplicado para mais de 4 mil presos em Minas

Estado ficou com o segundo lugar do ranking nacional em número de inscritos e terá aplicação de prova em 156 unidades; 90 adolescentes de 7 unidades socioeducativas também realizam o exame
23 de Fevereiro de 2021 , 15:57

Atualizado em 24 de Fevereiro de 2021 , 16:10

Nesta terça (23/2) e quarta-feira (24/2) está sendo aplicado nos sistemas prisional e socioeducativo o Exame Nacional do Ensino Médio para Pessoas Privadas de Liberdade (Enem PPL). Ao todo, 156 unidades prisionais de Minas - entre presídios, penitenciárias e Apacs - e sete unidades de internação de adolescentes participam da aplicação da prova, que é organizada pela Diretoria de Ensino e Profissionalização do Departamento Penitenciário de Minas Gerais (Depen-MG) e pela Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo, da Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp). O Enem PPL é uma realização do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP) e é gratuito e de participação voluntária.



Minas Gerais é o segundo estado do país com o maior número de detentos inscritos no exame. Este ano são 4.210 presos fazendo as provas em unidades prisionais de todas as regiões do Estado. De acordo com a coordenadora de Educação Básica e Ensino Superior do Depen-MG, Fernanda Jabbur Machado, as provas estão sendo aplicadas respeitando todos os protocolos de segurança e saúde, necessários neste período de pandemia da covid-19. “É muito gratificante saber que mesmo em um momento tão atípico, Minas Gerais tenha conseguido inscrever mais de quatro mil custodiados no Enem-PPL”, lembrou Fernanda.

A Penitenciária de Contagem I (Nelson Hungria) é a unidade com o maior número de inscritos no sistema prisional mineiro. Lá, 161 presos enfrentaram a sala de aula nesta terça (23) para fazer as provas de Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências Humanas e redação. Amanhã (24) é dia de Ciências da Natureza e Matemática e suas Tecnologias. Vale lembrar que as provas do Enem PPL têm o mesmo nível de dificuldade do Enem regular. A única diferença é que o exame é realizado dentro de unidades prisionais e socioeducativas indicadas pelos respectivos órgãos de administração prisional e socioeducativa de cada unidade da Federação.

Em Minas, até mesmo unidades de menor porte, como os presídios de Itapagipe, Januária, Congonhas

e Manga, por exemplo, estão empenhados em propiciar oportunidades de acesso à educação aos custodiados. O número de inscritos não foi diferencial ou empecilho para o comprometimento das equipes em preparar as unidades prisionais para a realização da prova, seguindo todos os protocolos estabelecidos pelo Inep. Nas unidades em que o número de inscritos foi reduzido, como é o caso do Presídio de Pedra Azul, que fica localizado na região Nordeste do Estado, tudo foi preparado com o mesmo cuidado para que um único preso pudesse fazer o exame e tentar uma vaga no Ensino Superior.



“Estamos aplicando a prova no nosso novo espaço, construído para finalidades educacionais. É de muita importância para nós, enquanto gestores, participar da evolução de pessoas que estão com o intuito de mudar de vida e sair daqui melhores do que entraram. Nada melhor do que oportunizar ao indivíduo privado de liberdade a participação em uma prova de nível nacional, para posteriormente cursar uma faculdade”, ressaltou o diretor-geral da unidade de Pedra Azul, Nilson Bispo.

Sistema Socioeducativo

O exame também está sendo aplicado em sete centros socioeducativos do Estado. Noventa adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa estão inscritos e fazem a prova nestes dois dias de Enem. O exame está sendo realizado nos centros socioeducativos de Passos, Uberlândia, Patrocínio, Unaí, Ribeirão das Neves, Teófilo Otoni e Sete Lagoas. Na unidade de Uberlândia o número de inscritos é o maior do Estado: treze adolescentes tentam por meio da prova uma boa pontuação para conquistar uma vaga na graduação.

Para a diretora de Educação e Formação Educacional, Profissional, Esporte, Cultura e Lazer da Subsecretaria de Atendimento Socioeducativo (Suase) da SejuSP, Poliane Silva, “a realização do Enem PPL nas unidades socioeducativas de internação de Minas é de grande importância. Trata-se de mais uma ação de promoção do eixo educação, reforçando o vínculo do adolescente com os estudos. Já tivemos muitos adolescentes que conseguiram uma vaga na universidade a partir das notas do Enem PPL aplicado dentro das unidades. É o eixo educação se expandindo para além da educação básica”.



Quer conhecer histórias inspiradoras de adolescentes em cumprimento de medida socioeducativa e de presos que conseguiram superar as adversidades e cursar o ensino superior? Clique nos links a seguir:

<http://www.seguranca.mg.gov.br/component/gmg/story/3934-detentos-de-sao-lourenco-vaao-cursar-universidade-com-bolsa-integral-do-prouni>

<http://www.seguranca.mg.gov.br/component/gmg/story/3829-detentos-farao-curso-superior-a-distancia-em-polo-montado-no-complexo-penitenciario-de-ponte-nova>

<http://www.seguranca.mg.gov.br/component/gmg/story/3826-detentos-do-presidio-de-lagoa-santa-ingressam-no-ensino-superior-a-distancia>

<http://www.seguranca.mg.gov.br/component/gmg/story/3801-jovens-que-cumpriram-medida-socioeducativa-em-unai-conquistam-vagas-em-universidades>

Texto: Flávia Santana

Fotos: Divulgação Ascom - Sejus

[Enviar para impressão](#)